

APP AUXILIA NO CONTROLE FINANCEIRO



Iago Barboza, Leandro de Sales e Gustavo Costa, parte da equipe do Quanto Gastei, vencedora do DemoDay 2015

JESSAMINE SANTOS*
ESTADARIANA

Poupar nunca foi uma tarefa fácil, mas, em tempos de vacas magras, a situação fica ainda mais complicada: querendo ou não, aquelas moedinhas do final do dia acabam ganhando outro nível de importância. No entanto, mesmo pressionados pelos impactos da recessão, os brasileiros ainda acabam fazendo de seus cofrinhos meros objetos decorativos. De acordo com uma pesquisa realizada no início

do ano pelo SPC Brasil, empresa especializada em dados econômicos e financeiros, 64% da população brasileira não consegue guardar suas economias e acaba empregando-as em outras coisas, como no pagamento de dívidas, impostos, viagens etc. Foi pensando nisso que a equipe do Quanto Gastei decidiu se juntar para criar uma plataforma que ajudasse o usuário a controlar mais facilmente suas finanças, economizar e perceber que, no final das contas, os centavos acumulados podem fazer toda a

diferença lá na frente. Criado pelos irmãos Leandro, Marcelo e Thiago de Sales, formados em Computação, e pelos desenvolvedores e programadores Gustavo Costa e Iago Barboza, o aplicativo foi criado em 2012, mas só virou foco da equipe em 2014, quando veio a ser aprimorado para uma versão mais elaborada. Sem escritório próprio, o grupo se juntava na mesa da sala de Leandro que sentiu a necessidade de uma plataforma que não fosse apenas de

serviços em vermelho, mas também como um espaço para o usuário olhar suas finanças e conseguir poupar e projetar seus planos em cima disso. Aprovado em dezembro do ano passado no Startup Brasil, um programa que dá suporte a empresas nascentes de base tecnológica, o Quanto Gastei foi crescendo e apostando no microinvestimento como uma forma de mudar a cultura econômica do brasileiro. Neste ano, o resultado do esforço dos repazes só tem de

do motivo para comemorações. Primeiro lugar no maior evento de Startups de Alagoas, o DemoDay 2015, a ferramenta, que disputou a competição com outras sete durante os dias 16 e 17 de outubro, já saiu do evento com propostas de investimento-anjo encaminhadas. "Vencer no DemoDay foi uma injeção de ânimo, enxergamos o prêmio como um reconhecimento do trabalho no qual a gente se engajou, e como uma validação da aplicação: de fato, as pessoas enxergam valor na solução

que colocamos no mercado. A partir de agora, a meta é seguir em frente e aceitar os próximos desafios de forma mais aberta", contou Iago Barboza.

MUDANÇA DE HÁBITO

De acordo com o programador Gustavo Costa, de 20 anos de idade, a ferramenta, apesar de trabalhar com a área econômica - que é habitualmente encarada como parte unicamente do universo adulto - veio para educar, independentemente de idade. Cada vez mais cedo imersos no mundo do consumo, muitos jovens também acabam não

se contendo diante das novidades apresentadas pelo mercado e dão fim à mesada ganha, sem deixar rastros dela para o futuro. Com o auxílio do aplicativo, porém, a expectativa é a de que esse público cresça de forma mais consciente financeiramente, sabendo lidar com o dinheiro, planejar seus gastos dentro do orçamento disponível e se livrar das dívidas acumuladas no fim do mês.

"A equipe do Quanto Gastei tem uma pegada bem jovem e isso reflete muito no nosso trabalho. O controle financeiro não é coisa exclusiva dos adultos, que-

remos mostrar que é possível e importante juntar a mesada e comprar algo mais na frente. Eu me assusto com o que eu gasto, mas hoje em dia sinto que eu estou segurando mais meu cartão na hora de comprar, para que o gráfico do app não aumente. Atualmente, nos EUA, a educação financeira é trabalhada desde cedo, com o público infantil, a gente quer mudar esse cenário no Brasil", explicou.

UTILIZAÇÃO

Integrado com os principais bancos, o aplicativo objetiva colocar o usuário no controle de

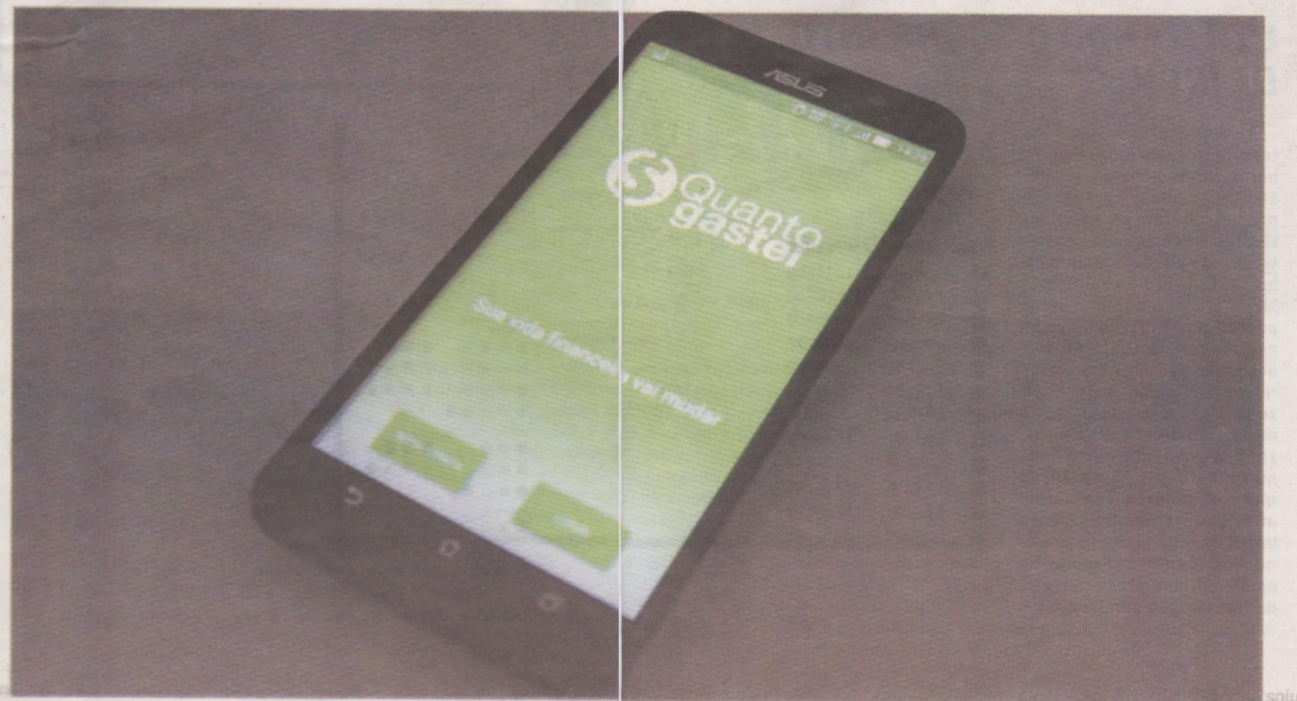
suas finanças por meio da atualização de receitas e despesas, lembretes de pagamentos, e gráficos divididos por categorias que indicam para onde o dinheiro está indo. Ao se cadastrar na plataforma e preencher os campos necessários, o usuário terá todas as suas transações bancárias organizadas na ferramenta, que também possibilita a adição manual de gastos efetuados em dinheiro.

"Ao realizar compras com valores fracionados, por exemplo, R\$ 5,75, nós arredondamos automaticamente esse valor para o próximo inteiro, que seria R\$

6,00. Os centavos que sobram para o usuário, que depois pode utilizá-lo da forma que preferir. Nossa missão é permitir que as pessoas realizem sonhos, e isso depende de um planejamento, é justamente para facilitar esse processo que o Quanto Gastei trabalha", afirmou o CEO da Startup, Leandro de Sales.

O aplicativo é gratuito e pode ser utilizado, a princípio, nos sistemas operacionais iOS e Android, em breve estará disponível também para Windows Phone e BlackBerry.

* Sob supervisão da editoria do Digital.



Aplicativo alagoano ajuda usuário a controlar finanças, economizar e obter lucros